

DeFato

CIDADES MINERADORAS

Médio Piracicaba • Médio Espinhaço • Centro Leste de Minas | www.defatoonline.com.br

ano 10 edição 106

Abril 2023

Kelly e Marcelo Eleto,
ex-gestores de DeFato

Entrevista:

"A marca foi muito bem consolidada e a gente ganhou um legado de abertura de mercado, de conhecimento e de audiência"

03



Três décadas minerando informação

Do impresso ao digital, grupo DeFato completa 30 anos de pioneirismo no mercado editorial de Itabira. E segue com o seu compromisso de documentar a história e o cotidiano de toda a região.



Uma edição é pequena para contar toda essa história. Por isso, nos próximos meses, seguiremos contando a trajetória do grupo DeFato em reportagens especiais

Foto: Victor Eduardo/DeFato Online



DeFato, uma história itabirana de fato

José Almeida Sana é jornalista e fundador da revista DeFato e do portal DeFato Online. Foi vereador em Itabira. Atualmente mantém o site Notícia Seca.

Estamos no Paraíso. Não é nada mítico ou surreal. Na disputa pela reencarnação vem-me o direito de viver mais uma etapa no Planeta Terra. Sou induzido a ir ao Tribunal e recebo a proposta imediata: “Você topa viver a maior parte de sua vida numa cidade chamada Itabira?”. Tenho uma pungência e plangência na nudez que toma conta do meu ser, mas dou a resposta, perguntando: “Não há outra opção?”. Réplica: “Há, sim, mas você terá de esperar outra oportunidade que pode demorar muito”.

Aceito o desafio e a minha história itabirana começa a atuar em mim a partir dos seis anos de idade: Maria Lucinha, nossa governanta da casa, Carlos, meu irmão, e eu vivendo os seus momentos. Do cume do terreno, propriedade de meu pai e minha mãe, ao meio-dia, lá enxergamos o reflexo do dinamite expandindo em minério de ferro, pura hematita que cutucava o Pico do Cauê. Não ouço o estrondo de uma bomba que chamava de “atômica”, como de Hiroshima e Nagasaki, mas contemplava o tingir do Céu, como um arco-íris, em seguidas vezes. Quero ver sempre esse espetáculo. No entanto, como náuseas inexplicáveis, começo a ter pena de Itabira.

Em 28 de maio de 1966 sou admitido na velha Companhia Vale do Rio Doce. E penso comigo mesmo: aqui não vou ficar, nem pensar! Mas tenho um pin-

go de olhar voltado para aquele momento, que não é consciente, mas levado do subconsciente para o inconsciente, que era um caminho apontado para que, na Terra, cumprisse a minha meta traçada pelos superiores. Retornei-me ao Paraíso na inimaginável intuição de uma meta a cumprir.

“Entra o sonho da revista DeFato e do site DeFato Online em ação de realidade, enfrentando e superando descréditos.”

Restava saber se em Itabira, cidade de patrimônio histórico degradado — sabia disso por frequentar assiduamente Ouro Preto — aceitaria o dilema de ver o patrimônio público destruído.

Para acalmar meus ânimos, havia o momento saudável dos sábados à tarde. Atraía-me sempre a sonorização de dezenas de pianos, enlevando corações até de insensíveis com as mais extasiantes óperas. Impressionante era que o piano da Praça do Batistinha seguisse o mesmo ritmo de outro pianista e dava continuidade às óperas do Paredão da Tiradentes à Praça Monsenhor Felicíssimo, passando pela linda, inigualável e histórica Catedral do Rosário, que seria demolida.

Após esta historinha rápida, já amava Itabira, casei-me num sonho abençoado de mais de 50 anos e num plano de criar os nossos cinco filhos planeja-

dos. Percebi que o caminho era a política, atuei como vereador durante dez anos, candidatei-me a deputado duas vezes.

A vida pública é tão rápida quanto menos se imagina. Fazer carreira nela não me interessava. Neste exato momento entra o sonho da revista DeFato e do site DeFato Online em ação de realidade, enfrentando e superando descréditos. Depois de crescimento indispensável em 20 anos chega o momento de mudança. Descobrimos uma criatura especial para nos suceder: Kelly Duarte Eleto.

De um lado o Bolsão de Pobreza desafiador e de outro a lembrança da decisão no Tribunal do Paraíso, optei por dar continuidade ao arremate do Projeto Itabira. Foi assim que DeFato prestou a sua contribuição de grande parte da minha vida e de outros participantes da grande peça da jornada.

A internet permitiu e permite que DeFato e DeFato Online cumprissem a missão designada. Itabira e outros projetos nunca cairão no desdém que só o incompreensível insiste em não entender.

“A internet permitiu e permite que DeFato e DeFato Online cumprissem a missão designada. Itabira e outros projetos nunca cairão no desdém.”

EDITORIAL

DeFato: uma história em três décadas

A DeFato é o triunfo de um sonho. José Almeida Sana levou a ousadia ao extremo. Num momento de incertezas, o jornalista literalmente abriu uma revista. A conjuntura da época contraindicava iniciativas com pitadas de audácia. O cenário apresentava alto risco para novos investimentos. O país estava mergulhado em mais uma de suas tradicionais crises econômicas. Era início da década de 1990. Então, inventar modas era flertar com o fracasso.

Itabira era o paraíso dos jornais. A cidade abrigava uma dezena de periódicos. A manutenção de uma revista, porém, seria uma fábrica de percalços. Matar um leão a cada edição ilustra muito bem esse grau de dificuldades. O elevado custo de produção e impressão foi o principal desafio para a iniciativa.

“O desenvolvimento tecnológico acarretou constante evolução. Assim, o início de um novo milênio deu à luz a DeFato Online.”

A presença do proprietário da Gráfica Dom Bosco significou precoce redução de custos. Por tudo isso, Itabira Centro-Leste em Revista quebrou consistente paradigma. O objetivo inicial da publicação era atingir a região Centro-Leste de Minas Gerais. Uma tarefa extremamente difícil, mas superada com muita eficiência.

Em 1995, Sana decidiu testar a sua própria resiliência. E inovou mais uma vez. O órgão de imprensa começou a circular nas principais regiões do estado. Esse “atrevimento” provocou radical mudança. Itabira Centro-Leste saiu de cena e a DeFato assumiu o protagonismo. E as transformações não cessaram. O desenvolvimento tecnológico acarretou constante evolução. Assim, o início de um novo milênio deu à luz a DeFato Online. Essa é a síntese de uma história em três décadas. Como se vê, a DeFato nasceu sob o signo da superação de desafios.

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Administrativo
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Rachel Furtado
rachel@defatoonline.com.br

Redação
Guilherme Guerra
Luciano Vidal
Sara Zeferino
Victor Eduardo
jornalismo@defatoonline.com.br

Editores de Jornalismo
Fernando Silva
Gustavo Linhares

Editorial
Gustavo Linhares

Fotos Capa
Principal: Gustavo Linhares
Entrevista: Guilherme Guerra/DeFato

Gerente de Produção
Marina Colombo
opcc@defatoonline.com.br

Gerente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Kelly e Marcelo Eleto, os irmãos que comandaram a DeFato

A dupla assumiu o meio de comunicação em 2008 e foi responsável por consolidar o portal de notícias

Foto: Guilherme Guerra/DeFato

Kelly Eleto saiu de Itabira para estudar jornalismo em Belo Horizonte — quando aspirava trabalhar em São Paulo como repórter esportiva. Recém-formada, acabou estagiando na Vale e tomando gosto pela comunicação corporativa. Pouco depois, foi admitida na Revista DeFato, onde se tornou consultora de formação de equipe.

O tempo passou e em dado momento, a família Sana, fundadora da DeFato, abriu mão do órgão de imprensa, com Kelly assumindo o comando da empresa em 2008. A princípio, por meio de um processo de arrendamento. Nessa etapa, o irmão Marcelo Eleto se juntou ao empreendimento, como responsável pela área comercial.

Em 2018, a dupla vendeu a DeFato para o empresário Emerson Alvarenga Barbosa, o Gui. Marcelo, porém, ainda permaneceu na instituição, terminando a sua passagem somente em 2021.

Como foi quando você se viu sozinha com a DeFato nas suas mãos?

Kelly: O desafio da consultoria é muito diferente do desafio de sentar na cadeira principal, que é quem toma as decisões. Enquanto era consultora, propunha algumas ideias e eles [José e Marlete Sana] me davam o aval e eu executava. Mas os riscos eram deles. Quando chegaram à conclusão

[de se afastarem da direção da DeFato] eu já tinha o negócio muito controlado, já exercia um papel de gerência geral.

A princípio foi um contrato de arrendamento em que ficamos um ano. Seria um período de transição em que tomamos decisões juntos. Após esse ano houve a passagem de bastão para mim. Eles passaram a ser consultores e eu os acionava muitas vezes. Foi desafiador: a partir de agora o dinheiro que tá aqui eu sou responsável, se faltar, tenho que colocar.

Como foi esse processo?

Kelly: Ganhamos um legado gigantesco de marca, que foi muito bem consolidada com eles [José e Marlete Sana], mas precisamos conquistar do zero a confiança do cliente [anunciantes]. A gente trouxe a DeFato Online para outro patamar essa época. A DeFato Online era a revista publicada na internet mais notícias de polícia e cobertura fotográfica. A gente transformou no produto que é hoje, com mais editorias e mais atrativo para o cliente. Isso foi disruptivo porque na época ninguém queria anunciar na internet.

O jornalismo tinha chegado num ponto em que você ou vai para o online ou você deixa de existir — e sobrou pra gente [fazer essa transição], em 2009, 2010. Na época ainda não existiam os portais, todos engatinhavam. A gente chegou junto com O Tempo, com O Estado de Minas.

Não era ainda uma concorrência bastante desleal?

Kelly: Bastante desigual! No online você não concorre só no local e foi nesse momento que o Marcelo [Eleto] chegou.



Kelly e Marcelo Eleto guiaram a DeFato para se tornar um produto digital

“Aqui [DeFato] é uma escola. Eu vejo que isso continua: a DeFato é um ambiente de muito conhecimento, de muita criatividade, de muito aprendizado.”

Marcelo: Nessa época eu era freelancer, pois tinha uma loja de roupa em Belo Horizonte. A Kelly me procurou e disse “vem cá me ajudar um pouquinho que eu tô precisando”. Eu concordei e já virei consultor.

Mas acabamos pegando gosto pela coisa. O trabalho de publicidade e de jornalismo permite você conversar com muita gente interessante, a ser visto por muita gente e sempre tem a novidade. Você põe à prova o seu gosto, o que você faz, o seu bom senso. Está sempre à prova. Então você tem que ter um bom senso apurado, porque se você fizer uma coisa ruim, o mercado vai dar bomba e não vai te comprar.

O que mais chama atenção da sua gestão na DeFato é o produto.

Kelly: A gente sempre olha muito para o que os outros esta-

vam fazendo. O nosso concorrente nunca foi o site local, nunca foi a revista local. Fomos na [Editora] Abril entender o portfólio de revista deles, como que eles faziam. Eles faziam revistas diferentes e na hora vimos isso e resolvemos trazer pra cá: fizemos revista de noiva, de arquitetura, de saúde.

Também nos posicionamos como organizadores de evento corporativo, lançando empreendimentos e fazendo coquetéis. Também trouxemos de fora as ações com as promotoras [de evento], o que chamou bastante a atenção. Então a gente pegou um produto que era um pouco limitado e transformou em um produto orientado com as tendências de mercado que eram digitais.

O que de você permanece na DeFato?

Kelly: Eu vejo um legado da excelência. A gente trazia pessoas que eram iniciantes na carreira, no próprio jornalismo, trouxemos muitos estagiários, vendedores que nunca foram vendedores. Aqui [DeFato] é uma escola. Eu vejo que isso continua: a DeFato é um ambiente de muito conhecimento, de muita criatividade, de muito aprendizado.

“Na época ainda não existia os portais, todos engatinhavam. A gente chegou junto com O Tempo, com O Estado de Minas.”

E tudo começou com “Itabira Centro-Leste em Revista”

Os primeiros passos foram dados no já longínquo ano de 1993, em uma produção quase artesanal, que deu à Itabira a sua revista

Foto: Fernando Silva/DeFato Online

Era muito difícil — quase impossível — manter uma revista na década de 1990, principalmente numa cidade do porte de Itabira. Em Belo Horizonte, algumas até circulavam esporadicamente. E há um claro motivo para esse vácuo midiático: o elevado custo. Mas, além disso, poucas gráficas tinham condições técnicas para imprimir um grande número de exemplares. E mais. Não havia ainda os atuais recursos tecnológicos. A internet engatinhava e os primeiros (e gigantescos) aparelhos de celular apenas começavam a invadir o cotidiano das pessoas.

Mesmo com esse cenário desfavorável, José Almeida Sana cismou de criar uma revista mensal. Essa ideia fixa de revista começou no jornal “Hora H”, um periódico do visionário Luiz de Andrade Müller. Sana, na época, era um dos principais articulistas do semanário. E aproveitou essa prerrogativa para fazer surpreendente proposta a Muller: “Vamos fazer uma revista mensal?”. A princípio, o Diretor do Diário de Itabira até topou embarcar na aventura.

A conversa, porém, não prosperou. Sana não recuou e se reuniu com João Bosco Caldeira Rocha, o proprietário da “Gráfica Dom Bosco”. O jornalista queria saber se a empresa tinha condi-

“O empresário (João Bosco) sacramentou o negócio com uma frase bastante pragmática: ‘você (José Sana) escreve e eu imprimo’.”



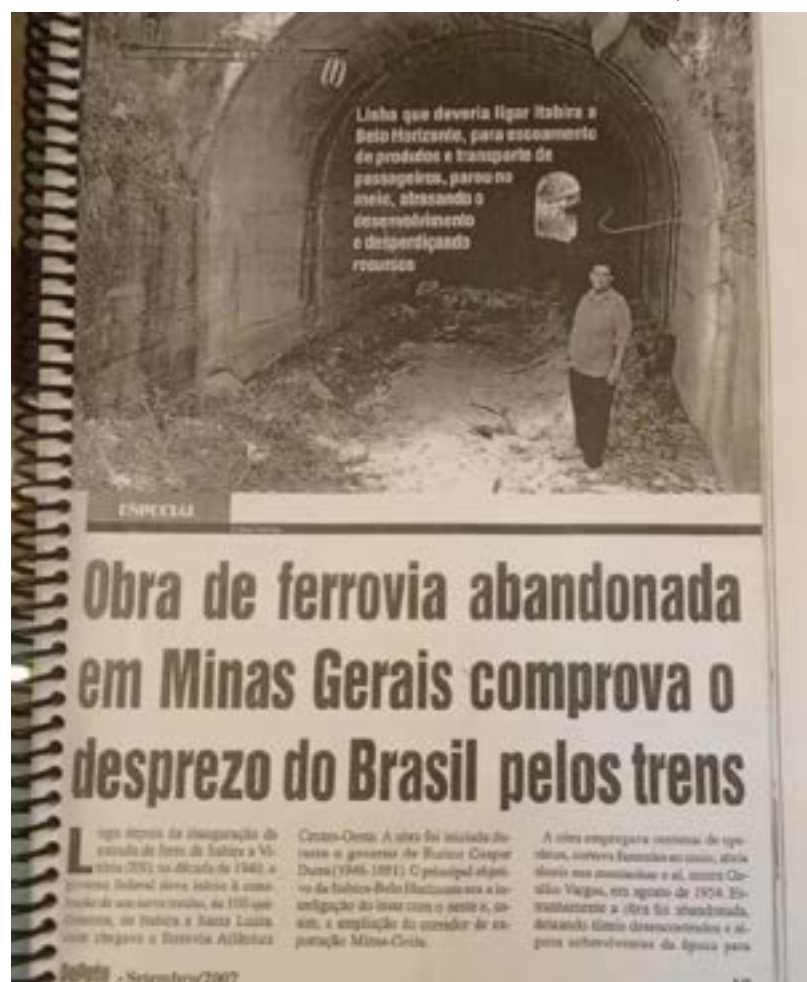
A revista “Itabira Centro-Leste em Notícia” foi a precursora da DeFato

“Em janeiro de 1993, a ‘Itabira Centro-Leste em Revista’ apareceu pela primeira vez. E a revista cresceu tanto que o Centro-Leste mineiro ficou pequeno.”

ções de imprimir a revista. Esse contato foi muito positivo. Caldeira Rocha não só garantiu a impressão como aceitou se associar ao empreendimento.

O empresário sacramentou o negócio com uma frase bastante pragmática: “Você escreve e eu imprimo”. Foi um começo bastante promissor. Em janeiro de 1993, a “Itabira Centro-Leste em Revista” apareceu pela primeira vez. E a revista cresceu tanto que o Centro-Leste mineiro ficou pequeno.

Foto: Fernando Silva/DeFato Online



Em seu início, a revista “Itabira Centro-Leste em Notícia” tinha uma produção quase “artesanal”



ArcelorMittal

Parabéns, João Monlevade e Bela Vista de Minas

Juntos, celebramos 59 anos de história

As histórias das cidades de **João Monlevade** e **Bela Vista de Minas** estão interligadas à história da ArcelorMittal por 59 anos, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento crescente dos moradores e da região.

É em Bela Vista de Minas que está a unidade de mineração referência em segurança no Brasil, com 30 anos sem acidentes com perda de tempo. Em Monlevade, sai o aço utilizado para alguns dos carros mais vendidos do país.

ArcelorMittal.
Aços inteligentes
para as pessoas
e o planeta.

Acesse:



brasil.arcelormittal.com



*Liderança comprovada de acordo com o anuário estatístico do Instituto do Aço Brasil/2022.

Cidade de Bela Vista de Minas, MG.

Um sonho chamado DeFato

Após ganhar as ruas, a “Itabira Centro-Leste em Revista” cresceu e ganhou nova identidade

Foto: Victor Eduardo/DeFato Online

O jornalista José Almeida Sana sempre teve ideias ambiciosas. Um eterno sonhador. Na década de 1990, o seu objetivo maior era fazer a Itabira Centro-Leste em Revista circular por todas as regiões de Minas Gerais. E, logo, deu um jeito de transformar esse sonho em realidade.

A ousada iniciativa, porém, provocou uma alteração no nome da publicação. Dessa forma, a marca

“DeFato significa o que realmente acontece no dia a dia. DeFato, então, é pura notícia”. ”

original saiu de cena e entrou definitivamente na história. Em seu lugar, apareceu DeFato. Simplesmente DeFato. José Sana explica as consequências dessa radical e necessária transformação.

“Foi uma reclamação danada. Ninguém aceitou a mudança do nome [da revista]. As pessoas relutaram em assimilar [a mudança]. Alguns assinantes cancelaram a assinatura. Os leitores já estavam acostumados com a [marca] Itabira Centro-Leste em Revista. Mas resisti e não mudei de ideia”.

Sana, então, revela o processo de criação da nova identidade do veículo de imprensa. “Eu, isolamente, inventei a nova marca.



José Sana em entrevista para Fernando Silva, editor de Política do portal DeFato Online

Foi fruto de minha teimosia. DeFato significa o que realmente aconte-

ce no dia a dia. DeFato, então, é pura notícia”, esclarece o idealizador da publicação.

A DeFato Online é a síntese de uma história de sucesso

Foto: Guilherme Guerra/DeFato Online

José Sana Junior formou-se em jornalismo em 2004. Mas, ainda nos tempos de estudante, ele acompanhava a rotina de seus pais (José Sana e Marlete Moura Sana) na redação da revista DeFato. O ritmo de trabalho era intenso. O site DeFato Online nasceu entre os anos de 2003 e 2004.

O popular Juninho se transformou no principal responsável pelo desenvolvimento do novo veículo de mídia. “Logo que me formei, comecei a trabalhar na revista. Havia um veículo muito bem elaborado pelo meu pai [a revista DeFato], mas eu já cheguei pensando na possibilidade de criar algo novo, com uma roupagem diferente”, explica.

A primeira matéria do jornalista recém-formado foi sobre a coleta de lixo em Ipoema — um trabalho que consumiu muito tempo, com vários deslocamentos até o distrito. “Depois dessa

“A iniciativa midiática revelou a importância da cobertura diária de esportes, cultura e polícia.”



Juninho Sana foi o responsável por migrar as páginas da revista DeFato para um portal on-line

reportagem, eu percebi que havia uma demanda para cobertura diária da DeFato, em Itabira. Mas não havia uma estrutura para a manutenção desse ritmo de dia a dia”, constatou.

Ainda assim, a novidade começou a tomar corpo. A mídia eletrônica deixou de ser apenas um sonho. Uma galeria de fotografias foi a atração inicial. A iniciativa midiática revelou a importância da cobertura diária de esportes, cultura e polícia. A

divulgação das oportunidades de emprego também impulsionou a audiência. O portal incorporou ainda as principais reportagens da DeFato.

A grande preocupação, naquele momento, era garantir a representatividade da DeFato junto à população itabirana. A parceria com as emissoras de rádio da cidade foi muito importante para o êxito dessa estratégia.

Nessa fase, havia inserções diárias no “Programa Vagner Fer-

reira”, à época na rádio Pontal — e, atualmente, veiculado na rádio Caraça, uma empresa do grupo DeFato — e em outras emissoras.

Todo esse planejamento foi idealizado numa internet de há 23 anos. A eficiência tecnológica ainda era muito precária. A rede social praticamente inexistia. Daí a importância dessa parceria com o rádio — que ajudou a impulsionar a DeFato a líder de audiência regional.

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Foto: Daniel Cota
Ascom-PMSGRA



Bela Vista, São Gonçalo e Itabira são finalistas do Prêmio Municípios Mineradores

Três cidades da região do Médio Piracicaba são finalistas da 2ª edição do Prêmio Municípios Mineradores. São elas: Bela Vista de Minas, Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo. Idealizado pelo Ministério de Minas e Energia e realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e pela Agenda Pública, o prêmio reconhece a qualidade dos serviços prestados por municípios com atividades de mineração no seu território.

Defensoria Pública mediará acordos de indenização pela descaracterização do Sistema Pontal

A mineradora Vale informou que iniciou o programa de indenizações individuais extrajudiciais em Itabira, que foi assinado junto à Defensoria Pública de Minas Gerais — que instalou em janeiro uma unidade na cidade. A iniciativa atenderá, neste momento, as pessoas que já foram mapeadas e que serão removidas de suas casas devido as obras de descaracterização das barragens de rejeito do Sistema Pontal, nos bairros Bela Vista e Nova Vista.

Foto: Divulgação



BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Foto: Reprodução/Redes Sociais



Juíza recebe R\$ 722 mil para cursar mestrado e sua dissertação é classificada como “ruim”

A juíza titular da Vara do Trabalho de Santa Inês (interior do Maranhão, a 250 quilômetros da capital, São Luís), Fernanda Franklin da Costa Ramos, foi à Justiça garantir a realização da banca do mestrado que cursa junto à Universidade Federal do Maranhão. A instituição pediu que a data fosse prorrogada por causa da quantidade de páginas do trabalho, 88, e porque a dissertação “estava ruim”. Durante os dois anos do mestrado, Fernanda recebeu seus subsídios normalmente, somando mais de R\$ 700 mil. Esse é um direito da magistrada.

Marco Antônio Lage promete pagamento do piso da enfermagem mesmo sem verbas federais

O prefeito Marco Antônio Lage (PSB), no dia 24 de abril, confirmou que Itabira pagará o piso nacional da enfermagem, mesmo que não haja envio de verbas federais ao município. O novo piso deverá ser inserido no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores públicos municipais, que está em fase final de elaboração, com previsão de ser apresentado em meados de maio.

Foto: Guilherme Guerra/DeFato Online



HOSPITAL MUNICIPAL. O SONHO SE TORNANDO REALIDADE.



Perspectiva em 3D

A obra mais importante para a vida na cidade foi retomada.

A Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro trabalha para entregar a obra que a população sonha há muitos anos: o Hospital Municipal, com **57 leitos, 3 salas de cirurgia, maternidade 24 horas**, farmácia, laboratório de análises clínicas e unidade de internação.

O nosso hospital estará preparado para atendimentos de média complexidade, **cirurgias eletivas, exames de imagem, eletrocardiograma**. Terá, ainda, uma área de obstetrícia **pré/pós-parto** e setor de **Nutrição Dietética**. Enfim, um hospital moderno, capaz de atender às demandas do município.

Uma gestão que se entrega, entrega mais para a cidade.



Conceição
DO MATO DENTRO

PREFEITURA MUNICIPAL • 2021-2024

PARA MELHORAR BASTA APRENDER

A Educação é a chave para o crescimento das pessoas e para o desenvolvimento da sociedade. Por isso, a Câmara de Itabira luta continuamente para fortalecer a rede de ensino da cidade. Acredite você também no aprendizado de qualidade como forma de fazer a nossa Itabira crescer em todos os níveis: econômico, social e cultural.



28 DE ABRIL | DIA DA EDUCAÇÃO

Acompanhe o trabalho do Legislativo pelo ensino Municipal:

itabira.cam.mg.gov.br

   [camaradeitabiraoficial](#)



**Câmara
de Itabira**
LEGISLATIVO INDEPENDENTE
E ATUANTE